



A sexualidade como tema transversal: uma análise dos significados construídos por docentes de escolas municipais de Rio Grande/RS.

Aline Portantiolo Lettnin¹; Vilmar Alves Pereira²

Acadêmica de Ciências Biológicas¹; Prof. Dr. do Instituto de Educação - IEduc²
Universidade Federal do Rio Grande.
line.89@hotmail.com.br



Introdução

A sexualidade é um tema que vem sendo motivo de debate e proposições por várias instâncias sociais. Sua compreensão nos permite fugir dos mitos, tabus e repressões sociais. A urgência de trabalhar o tema com crianças e adolescentes obrigou a escola a se adequar não somente aos aspectos biológicos, mas principalmente aos aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos dessa sexualidade. O acompanhamento da condição da saúde e do desenvolvimento, são atitudes de autocuidado que a escola precisa fomentar. (Brasil, 1998).

A adolescência é uma fase em que os jovens passam por inúmeras modificações, necessitando compreender as condições sexuais do ser humano, comportamentos modos de ser e viver.

Objetivos

Com este estudo analisou-se como é desenvolvida a sexualidade na E.M.E.F. Mate Amargo (fig.1) e na E.M.E.F Bento Gonçalves (fig.2), bem como a importância do ensino, as vivências e as barreiras que os educadores necessitam superar para desenvolver um bom trabalho em sala de aula.

Material e Métodos

Primeiramente foi realizada uma entrevista semi-estruturada com os educadores visando suas dificuldades, metodologias (fig.3), expectativas sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula. Em seguida foi realizada uma análise das entrevistas com propósito de comparar os resultados obtidos com o contexto proposto na Orientação Sexual imposta pelo PCN.



Fig. 3 Materiais didáticos utilizados pelos docentes para desenvolver o trabalho.



Fig.1 E.M.E.F. Mate Amargo



Fig. 2 E.M.E.F. Bento Gonçalves



Fig. 4 Camiseta dos alunos envolvidos no projeto.

Resultados

Na Escola Mate Amargo os educadores realizam cursos sobre a sexualidade visando um trabalho sem preconceitos, tabus ou repressões sociais. Já na Escola Bento Gonçalves há o Projeto “Sexualidade, Dignidade e Respeito pela vida” com mais de 200 educandos participando. Além disso, os educadores envolvidos nos projetos são de diferente disciplinas, trabalhando com a interdisciplinariedade, visando a valorização pessoal do educando e a contextualização social do mesmo.

Conclusão

Verificou-se por meio das entrevistas que os educadores não passaram por dificuldades no decorrer do trabalho. A partir de bons materiais didáticos, se preocupam com a aprendizagem, questionamentos e compreensão dos educandos independente do curso de formação.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Brasília, 1998, pg. 320.